

Medida 1 – “Ler e escrever para aprender” – PAE – 2017/2018

RELATÓRIO DA APLICAÇÃO DO PROJETO DE FLUÊNCIA DA LEITURA

(o presente relatório resulta das reflexões feitas e enviadas pelos professores intervenientes neste projecto, assim como da análise geral dos dados obtidos)

Objetivos ambicionados: elevar os níveis de proficiência de leitura e de escrita, superando atempadamente as dificuldades de aprendizagem.

Aspetos relevantes

- . a grande maioria dos alunos desenvolveu positivamente a sua competência de leitura **(ver Dados Estatísticos – docs em excel)**
- . os alunos gostaram das sessões e sentiam-se motivados, mostrando querer melhorar o seu desempenho
- . todos os docentes envolvidos no projecto consideraram que a medida se deva manter no próximo ano lectivo
- . o trabalho semanal com os alunos em sessões de leitura com grupos específicos, logo desde o início do ano letivo, foi eficaz
- . houve uma boa comunicação entre todos os elementos intervenientes no processo, comunicação essa feita presencialmente, em situações pontuais, mas sobretudo via email (equipa de coordenação da Medida 1 com professores de Oficina e professores titulares)
- . este projecto permitiu um trabalho individualizado com alunos com dificuldades na leitura: os grupos específicos tinham, na sua maioria, 4 ou 5 alunos.
- . registaram-se mais progressos nos alunos cujos encarregados de educação deram continuidade ao trabalho em casa – houve um reforço do apelo à participação dos encarregados de educação e foi muito positivo o trabalho alargado ao contexto familiar (todos os encarregados de educação receberam informação através de um folheto sobre formas de “ler em casa” com os seus educandos)
- . nos contextos sócio-económicos mais frágeis nota-se a ausência do apoio familiar – no entanto, são estes alunos que mais beneficiam com projetos desta natureza

. os professores intervenientes no projecto usufruíram de oportunidades de formação na área: realização de um curso de formação, em julho de 2018, promovido pelo AVCOA, “Ler e escrever. Muito prazer!”

. o projecto permitiu detectar outras dificuldades dos alunos aliadas à leitura (compreensão de leitura, dicção, problemas de audição e/ou visão,...) e encaminhar esses alunos para ser dada resposta a essas dificuldades

. este ano letivo, foi importante a adoção de procedimentos comuns e de momentos de reuniões presenciais com a equipa de coordenação da Medida 1 e os professores de Oficina de Leitura e Escrita.

. muitas das sugestões referidas no relatório final do ano anterior foram concretizadas e surtiram efeito (a título de exemplo: sessão no início do ano com os alunos a explicar o processo de avaliação da fluência de leitura e dos testes de rastreio/avaliação; criação de espaços próprios de leitura para trabalho com os grupos específicos; materiais de apoio mais variados;...)

. os grupos específicos de leitura foram sendo reformulados ao longo do ano (saíram ou entraram alunos do grupo, conforme os seus resultados), o que se revelou uma boa prática

. importância dos materiais de apoio disponibilizados aos professores e da facilidade de acesso a esses materiais: textos de apoio, grelha de registos de desempenho por sessão, grelha de registos do TPC – tudo disponível num dossiê na Reprografia da escola e enviados em formato digital para os professores intervenientes

. ao longo do ano, conseguiu-se uma maior interligação das atividades de Oficina de Leitura e Escrita com as atividades da Biblioteca

. os alunos que completaram o 4ºano de escolaridade e que manifestam, ainda, dificuldades de leitura foram sinalizados para Apoio específico nesta área, no 5ºano de escolaridade

. relativamente ao 1ºano de escolaridade, sublinha-se a dificuldade de concentração/atenção, característica comum a quase todos os alunos do 1ºano que foram seriados para integrarem o projecto. O momento do rastreio foi mais cedo que no ano letivo anterior, o que surtiu efeitos positivos. Este reajustamento relativo ao ano passado permitiu um trabalho mais eficaz com os alunos deste nível de escolaridade, onde uma boa aprendizagem da leitura é fundamental e estruturante

. verifica-se que a competência de leitura necessita de treino diário; é importante ler em voz alta e com ritmo adequado; o exercício de leitura reveste-se de grande importância pela ginástica mental que exige; a leitura é uma competência essencial e transversal (não um domínio) base da aprendizagem.

Constrangimentos: (seguidos de sugestões de medidas de resposta)

. ainda não se conseguiu, de forma geral, uma parceria mais eficaz das atividades de leitura com outros projetos – **medida: implementação de mais atividades de leitura / parceria com as Bibliotecas / Projetos de leitura (“Histórias a Tiracolo”) / Concursos de leitura**

. alguns textos propostos para os rastreios ou para as sessões não se revelaram adequados para os alunos (especificamente, o texto do 4ºano de escolaridade que serviu de base à avaliação final da leitura e que é um texto muito ritmado para ser cronometrado; o texto do rastreio aplicado ao 1ºano de escolaridade deve ser mudado, pois tem um padrão ortográfico que não facilita a leitura do texto, nesta fase de escolaridade) – **medida: selecção mais adequada de textos**

. muitos professores referiram as condicionantes de trabalho no terceiro período letivo que, sendo uma altura de muitas atividades (ensaio das marchas, passeio da escola, visitas de estudo ou atividades proporcionadas pela Câmara Municipal,...) limitam e inviabilizam, até, a realização das sessões de leitura previstas para os meses de maio e junho – **medida: calendarização das sessões para o 3º período tem que ser revista e melhorada.**

OUTRAS Sugestões:

. continuar a envolver os encarregados de educação no projeto da fluência de leitura, através de uma participação mais efetiva (ex: ouvir ler os pais, na escola, numa “Leitura com pais”,...)

. melhorar as grelhas de registo de avaliação da leitura /de rastreio para facilitar o tratamento e análise de dados

. manter o grupo de docentes de Oficina de Leitura e de Escrita envolvido no projecto no presente ano lectivo, uma vez que já conhecem os alunos e os procedimentos.

Conclusão

Do anteriormente exposto, pode-se concluir que os objetivos ambicionados foram alcançados, os resultados obtidos foram francamente positivos. Haver uma equipa coordenadora que acompanhe o processo e estabeleça a comunicação entre todos é fundamental. Perceber, atempadamente, as dificuldades e os constrangimentos deste processo e sugerir medidas de melhoria são práticas que facilitam imenso os bons resultados. Tendo em conta as opiniões manifestadas por todos os intervenientes neste projecto, dever-se-á dar continuidade a esta medida do Plano de Ação Estratégica, com vista a consolidar e a aperfeiçoar a competência de leitura.

Cláudia Leite
26/07/2018